

039

VALOR PREDITIVO DO EXAME GINECOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO URINÁRIA. Tobias Garcia Torres, Luciana Montagna Teixeira, Ricardo Françalacci Savaris (orient.) (UFRGS).

Fundamentação: A infecção do trato urinário é a infecção bacteriana mais comum. Atualmente, o diagnóstico baseia-se na presença de sintomas urinários, fita reagente positiva, e/ou urocultura positiva (padrão ouro). A presença de dor na região vesical ao exame ginecológico bimanual poderia auxiliar no diagnóstico da ITU. Objetivos: Verificar a sensibilidade, a especificidade, o valor preditivo positivo e negativo do exame ginecológico bimanual no diagnóstico da infecção urinária. Metodologia: Após divulgação do projeto em painéis do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, as pacientes que se mostravam interessadas em participar da pesquisa eram selecionadas. Deviam ter iniciado vida sexual e não podiam estar grávidas ou usando antibióticos. Entre maio de 2004 e maio de 2005, 197 mulheres participaram deste estudo transversal. Na consulta, a paciente colhia uma amostra do jato médio de urina para realização de urocultura no laboratório de referência. Após a colheita, era feito o exame de toque bimanual com compressão da bexiga e questionada a presença de dor. Resultados: Durante a análise, por perda de dados, foram excluídas 11 pacientes. Vinte e seis pacientes apresentaram urocultura positiva. Dessas, 16 tinham dor ao exame e; 10, não. Foram 66 pacientes com urocultura negativa e dor, e 94 com urocultura negativa e sem dor ao exame ginecológico bimanual. Valores de sensibilidade e especificidade iguais a 61, 5% e 58, 8%, respectivamente. Valor preditivo positivo de 20% e valor preditivo negativo de 90, 4%. Em pacientes com disúria (sensibilidade: 53, 8% e valor preditivo negativo: 90, 1%), a realização do exame garantiu uma sensibilidade de 78, 6% e valor preditivo negativo de 82, 4%. Conclusões: Isoladamente, o exame ginecológico bimanual parece possuir importante valor na exclusão do diagnóstico de ITU. Entretanto, quando associado à queixa de disúria, proporciona aumento da sensibilidade na avaliação diagnóstica desta afecção. (Fapergs).